

Levantamento malacológico para mapeamento das áreas de risco para transmissão da esquistossomose mansoni na praia de Carne de Vaca, litoral norte de Pernambuco

Souza, M. A. A.¹; Barbosa, V. S.¹; Albuquerque, J. O.²; Bocanegra, S.²; Barbosa, C. S.¹
E-mail: maandrades@cpqam.fiocruz.br

¹Departamento de Parasitologia, Laboratório de Esquistossomose - CPqAM - Fiocruz - PE

²Departamento de Estatística e Informática - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Considerada um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, a esquistossomose afeta 4,6% da população brasileira, sendo verificadas as maiores taxas de prevalência da doença na região Nordeste. Em Pernambuco, onde 15,2% da população encontra-se infectada, observa-se, desde meados dos anos 90, o estabelecimento dessa parasitose em áreas litorâneas, quando foram registrados os primeiros casos de infecção pelo *Schistosoma mansoni* em moradores locais e veranistas nas praias de Itamaracá e Porto de Galinhas. Recentemente, um inquérito coproscópico realizado por pesquisadores do Laboratório do Serviço de Referência em Esquistossomose da Fiocruz - PE, revelou que 17,18% dos moradores de Carne de Vaca apresentaram-se infectados com o parasito. Diante dos resultados alarmantes, o presente estudo teve como objetivos determinar a fauna planorbídica local. Entre novembro de 2006 e outubro de 2007 um inquérito malacológico foi realizado e os moluscos foram coletados mensalmente, utilizando-se de uma rede de mão (puçá) confeccionada com nylon (50 cm de largura, 40 cm de altura, 30 cm de abertura e 1 mm² de malha), adaptada a um cabo de madeira ou aço (150 cm de comprimento). Foi aplicado um esforço amostral individual de 30 minutos, por varredura, em cerca de 10 metros de extensão, em cada um dos habitats selecionados. Todo o material coletado foi acondicionado em sacos plásticos, etiquetado e transportado para o laboratório de esquistossomose onde foi examinado, após triagem manual. De cada lote de planorbídeos coletados retiraram-se cerca de 10% dos exemplares que foram sacrificados em água a 70 graus Celsius. As partes moles foram fixadas em líquido de Railliet-Henry e dissecadas sob microscópio estereomicroscópio. Para a identificação das espécies foram considerados os parâmetros conquiliológicos e morfológicos, segundo diversas fontes bibliográficas. Um total de 5583 moluscos foi coletado, representados por 6 espécies, entre elas *Biomphalaria glabrata*, *Melanoides tuberculatus*, *Physa marmorata*, *Drepanotrema lucidum*, *Drepanotrema cimex* e *Pomacea sp.* Os resultados deste trabalho identificaram os principais focos de vetores da esquistossomose na localidade. Os estudos prosseguem para conclusão do levantamento da variação mensal dos moluscos que, juntamente com os dados do inquérito coproscópico irão fornecer subsídios para a identificação dos sítios de transmissão ativa da doença e elaboração dos mapas de risco para transmissão da esquistossomose na praia de Carne de Vaca, Pernambuco.

Palavras-chave: Moluscos, Inquérito, *Schistosoma mansoni*, Doença

Financiadores: CNPq